

editorial

TERESA PAIS ZAMBUJO
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras



Aí está o novo ano, é tempo de dar curso a novos projectos, concretizar novas ambições. Dois mil e cinco apresenta-se propício a fortes investimentos na área da cultura.

Investimentos na beneficiação dos auditórios municipais, o apoio aos agentes culturais do concelho, a realização de uma bienal de Artes Visuais, o desenvolvimento de vários projectos de animação nas bibliotecas municipais, incluindo a continuação do Programa Oeiras a Ler, constituem exemplos significativos da aposta cultural para os próximos doze meses. A promoção da ciência e das tecnologias, em especial junto dos mais jovens, irá decorrer no âmbito do Programa Oeiras Vive a Ciência, a desenvolver ao longo do ano lectivo em curso, na sequência e em consequência do projecto Oeiras Inova.

Ainda nesse âmbito, e nesta edição, destaque para o fenómeno dos *blogs*, naquela que é já considerada como a forma mais simples e eficaz de criar e divulgar um media pessoal na Internet, e a que os portugueses progressivamente aderem.

Referência também para o consagrado actor Victor de Sousa, que sobe ao palco, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, com a peça "O Dia Seguinte". É uma das nossas sugestões de teatro para o mês de Janeiro, mas ao folhear estas páginas, por certo descobrirá outras, do seu agrado porque Oeiras, além de marcar o ritmo, é, de facto, irresistível. Votos muito especiais para um ano com tudo de bom.



Câmara Municipal
de Oeiras



EDIÇÃO GABINETE DE COMUNICAÇÃO E DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS SOCIAIS
E CULTURAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE Oeiras

DIRECTORA TERESA PAIS ZAMBUJO

DIRECÇÃO EXECUTIVA LUÍS MACEDO E SOUSA
JOSÉ MANUEL PEREIRA

EDITORES CARLA ROCHA · CARLOS FILIPE MAIA

COLABORADORES ALEXANDRA SILVA · ANA HENRIQUES · ANA ISABEL SANTOS ·
ANA PAULA JARDIM · CÉLIA FLORENCIO · IVONE GRILO TORRES · LISETE CARRONDO ·
LUÍS AFONSO · MARIA JOSÉ RIJO · PATRÍCIA FAIA · ALEXANDRA VASCONCELOS ·

RAFAEL SALGUEIRO · SONIA CORREIA · SUSANA PEREIRA

ENTREVISTA E REPORTAGENS GUIOMAR BELO MARQUES

FOTOGRAFIA GABINETE DE COMUNICAÇÃO DA C.M.O. · RITA CARVALHO

PUBLICIDADE, PRODUÇÃO GRÁFICA E DE CONTEÚDOS ESTRELAS DE PAPEL, LDA.

Tel. 213 511 080 · Fax: 213 511 089 · e.mail: estrelasdepapel@netcabo.pt

DESIGN ATELIER GRÁFICOS À LAPA

IMPRESSÃO HESKA PORTUGUESA, S.A.

TIRAGEM 22.500 exemplares

REGISTO ISSN 0873-6926 · DEPÓSITO LEGAL 108560/97

Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras · Tel. 214 408 749 Fax 214 427 366

e.mail: msousa@cm-oeiras.pt · crocha@cm-oeiras.pt · 30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

sumário

SUMMARY
JANEIRO 2005

Entrevista	8
Carlos d'Almeida Ribeiro	
Ruas das nossas localidades	15
Lg. Alves Redol, Caxias	
Projectos	16
Grupo Batuque Juntamó	
Comunicação	18
Blogues	
Património	19
Preservar a cultura concelhia em livro	

Música	20
Centrais	22
Exposições	25
Cursos	26
Diálogos	27
Cinema	28
Bibliotecas	31
Livros	31
Teatro	31
Crianças	32
Jovens	32
Desportos	35
Seniores	35
Passear	36
Museus	36
Feiras	37
Farmácias de Serviço	38
N.B.	39
Utilidades	40
Restaurantes	41
Bares	41
Em Fevereiro	42



DIAS 9 E 30
Corrida das Localidades
 Tercena e Queluz de Baixo

Integradas na 23ª edição do Troféu CM Oeiras – Corrida das Localidades, irão ter lugar, em duas manhãs de domingo, duas corridas, que percorrerão as ruas e estradas do concelho, abertas a todos e com distâncias adaptadas aos diferentes escalões etários, dos 7 aos maiores de 65 anos. A inscrição, gratuita, deve ser feita num dos clubes organizadores ou na Divisão de Desporto da CMO, tel. 214 408 541, dd.eventos@cm-oeiras.pt Ver pág. 35



DIAS 7, 21 E 28
Despertar para Novos Desafios
 Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Um ciclo de conferências promovido pelo Instituto Nacional de Administração, reúne, até Abril e sempre às sextas-feiras, um leque de qualificados oradores que debaterão e reflectirão sobre os principais desafios e oportunidades para Portugal em diferentes áreas cruciais para o desenvolvimen-

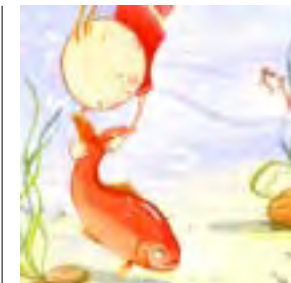
to do país. Depois de Aníbal Cavaco Silva, em Dezembro, este mês irão estar três temas em discussão - a comunicação social, a diplomacia e a Europa - com Sarsfield Cabral, António Martins da Cruz e António Vitorino, respectivamente. Ver pág. 27



DE 16 DE JANEIRO A 6 DE MARÇO
Albano Neves e Sousa, Delfim Maya e José Jorge Letria
 Livraria-galeria Municipal Verney e Taguspark, Oeiras

Uma exposição que homenageia dois grandes vultos da cultura: o escultor Delfim Maya, um dos oficiais do exército que mais se notabilizou no campo das artes, e Albano Neves e Sousa, nascido no norte, mas que viveu muitos anos em Angola, e que poderá ser

considerado o artista do fim do império português ao immortalizar figuras, trajes e costumes das gentes das ex-colónias. A completar, a apresentação da obra do escritor José Jorge Letria, que aqui comemorou os 25 anos da sua carreira literária. Ver pág. 25



DIAS 16, 23 E 30
Teatro infantil
 Em Oeiras e Algés

O Segredo do Rio, uma adaptação do Chão de Oliva a partir de um conto de Miguel Sousa Tavares, És como és..., pelo Grupo Cinderela, e As Aventuras d'O Gato das Botas, uma adaptação de Filipe Almeida da história tradicional de Charles Perrault, apresentada pelo Intervalo - Grupo de Teatro, são as três peças (todas para maiores de 4 anos) que nas manhãs de domingo irão subir à cena, para alegria e contentamento da pequenada. Ver pág. 32

JANEIRO 8

Noite de fados
 Adegas Típicas de Algés
 Pág. 21



9

Baile Seniores nos Bombeiros de Oeiras
 Pág. 35



11

Atelier "A leitura em voz alta"
 Biblioteca Municipal de Oeiras
 Pág. 31



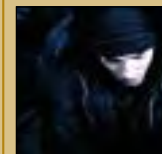
16

Aos domingos no Museu com toda a família
 Museu da Pólvora Negra Barcarena
 Pág. 36



19

8-Mile Cinema no Esp@ço Jovem de Carnaxide
 Pág. 32



22

Circuito turístico por igrejas e capelas de Porto Salvo e Barcarena
 Pág. 36





Oeiras vive a ciência

DE JANEIRO A JUNHO

Apresentado pelo Instituto Gulbenkian da Ciência (IGC) pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e pela Estação Agronómica Nacional (EAN) ao concurso Oeiras Inova e destinado à promoção da cultura científica entre os municípios do concelho, *Oeiras vive a ciência* é um projecto que, ao longo do presente ano lectivo, irá ser dinamizado e apoiado por investigadores do concelho. Centrando as suas actividades em quatro áreas científicas – Genética; Ecologia e Conservação da Natureza; Matemática; Química e Física –, existem, para cada uma delas, quatro tipologias de actividades. Assim, o **Ciência à mesa** assenta na distribuição, por todas as escolas do concelho, de individuais de papel para tabuleiros contendo curiosidades científicas sob a forma de jogos coloridos, pergunta-resposta, palavras cruzadas e outros. **A Ciência vai ao cinema** passará pela exibição de um filme do circuito comercial, cujo tema esteja acompanhado por um motivo de interesse científico, seguido de debate efectuado por cientistas convidados, sobre os aspectos científicos existentes no filme (sempre às 18.00 horas de sexta-feira, no Anfiteatro do Instituto de Tecnologia Química e Biológica). Neste mês de Janeiro, o filme a exibir será “Uma Mente Brilhante” (2001), no dia 14, após o que serão abordadas as temáticas da Matemática e das Neurociências, com a participação dos Prof(s). Nuno Crato e Alexandre Castro Caldas. **Fábrica da ciência**, através da qual, durante o fim-de-semana de 28 e 29 de Maio, existirá a oportunidade de participar em actividades lúdicas de cariz científico, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, estando prometidas muitas surpresas. Finalmente, **Entra no laboratório!** consistirá em visitas interactivas aos laboratórios das várias instituições científicas envolvidas no projecto, recaindo a escolha para este mês, no sábado dia 29, entre as 10.00 e as 16.00 horas, no ITQB, onde os visitantes poderão realizar experiências e descobrir mais sobre o tipo de investigação desenvolvida neste instituto.

Instituto de Tecnologia Química e Biológica:
Av. da República, Campus da EAN, Oeiras
www.itqb.unl.pt

Oeiras vive a ciência:
Ana Godinho Coutinho · tel. 214 407 936
e-mail: acoutin@igc.gulbenkian.pt

Margarida Archer Frazão

CO-ORGANIZADORA DO PROJECTO
“OEIRAS VIVE A CIÊNCIA”.
INVESTIGADORA DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA
QUÍMICA E BIOLÓGICA.



Que critérios foram adoptados na elaboração do programa de actividades?

Este projecto surgiu no âmbito do concurso Oeiras Inova. Sete investigadores de vários institutos sediados em Oeiras - IGC, ITQB e EAN - juntaram-se e apresentaram uma proposta com várias actividades que visam despertar a curiosidade e o interesse das pessoas para os assuntos relacionados com ciência, e, ainda, envolver os municípios de Oeiras com a investigação científica, principalmente aquela que é feita no concelho.

A que público se dirige?

A todos! Existem várias actividades, e com elas pretendemos abarcar o público em geral, com especial atenção para os jovens e suas famílias.

Tem-se verificado uma preocupação, antes inexistente, por parte da comunidade científica, na divulgação da ciência.

A que se deve esta alteração de comportamento?

Pensamos que essa preocupação em divulgar sempre existiu. O modo pelo qual se faz divulgação científica é que tem vindo a sofrer alterações e tem-se sempre a ganhar com projectos

inovadores como este! A comunidade científica, de modo geral, tem consciência da crescente necessidade de explicar ao público o que faz, como gasta parte do financiamento público, e como os resultados da sua investigação podem contribuir para avanços significativos em áreas tão diversas como a biotecnologia e as telecomunicações. O envolvimento do público é importante, assim como a sensibilização da classe política para estas questões. O problema está, por vezes, em conciliar a investigação com a divulgação de ciência, pois ambas são muito exigentes.

Pretende-se, no futuro, prosseguir com estas acções de divulgação?

Esperamos que estas actividades de divulgação científica mobilizem o público e, em particular, os municípios de Oeiras. Dependendo da participação e adesão a estas actividades, poderemos então propor novos projectos e desafios. Pensamos que a realização de actividades que integrem escolas, envolvendo alunos e professores deverá ser privilegiada; no intuito de dinamizar os conteúdos programáticos e motivar os mais novos pela ciência.



Nasceu com jeito para a vida. Talvez por isso, refere-se à sua como desenvolvendo-se em contextos de permanente sabor a vitória, com o registo ganhador de quem está imensamente contente consigo mesmo, desconhecendo derrotas ou revezes, e detém a segurança de certezas em relação às quais não possui razões, nem disponibilidade, para pôr em causa. Carlos d'Almeida Ribeiro é director do TIO, Teatro Independente de Oeiras, e proprietário de diversas casas de restauração. Uma combinação que lhe sabe pela vida e que descobriu no gosto pelo teatro de comédia e no apurado palato com que se acostumou a saborear as refeições confeccionadas pela excelente execução culinária da mãe.

CARLOS D'ALMEIDA RIBEIRO **À BOCA DE CENA**

entrevista **Guiomar Belo Marques** *fotografias actuais* **Rita Carvalho**



Começou a fazer teatro durante a adolescência, na Secundária Sebastião e Silva. Como foi?

Fui filho do Liceu de Oeiras. Na altura não havia área curricular em teatro. Em 1984 comecei a fazer teatro no grupo do liceu, com o prof. Vítor Gonçalves, de História, que, em 1986, é obrigado a sair da escola por ir fazer a sua profissionalização e, conseqüentemente, a abandonar o projecto. Foi nessa altura que me perguntaram se queria ficar eu à frente do grupo de teatro.

Porquê a si?

Éramos uns vinte e tal, mas ele terá notado em mim uma capacidade de liderança e o meu jeito para estas coisas do palco que, até então, eram novas para mim, porque nunca tinha feito teatro nem tinha qualquer formação. Aliás, tudo o que aprendi foi com esse professor.

E aceitou...

Ele pediu-me para ficar à frente do projecto e eu, como megalómano que sou, decidi aceitar e avançar no sentido de pedir mais apoios, envolver a autarquia e incluir o presidente da Câmara nos convites para as estreias. Também consegui apoio da Fundação Gulbenkian, o que é significativo para um grupo de escola, além de ter passado muito tempo em instituições bancárias para obter patrocínios. Isso alegra-me, porque consegui alguns bons resultados, coisa que hoje já não me acontece.

Já não lhe dão apoios?

Não, eu é que actualmente já não tenho disponibilidade para estar permanentemente a voltar no dia seguinte, como é fundamental fazer.

E como envolveu a CMO?

Fui convidando o presidente e o então vereador da Cultura, o Prof. Noronha Feio, que foram apoiando o grupo. No final do ano lectivo, em 1989, ia abandonar o liceu e fiz um discurso de despedida da escola, mas também das actividades, depois do espectáculo, que era o *Família à pressão*, um muito bom texto que apresentámos com um cenário muito giro, com dois andares. No final, o presidente Isaltino disse-me para ir falar com ele no dia seguinte.

Foi?

Fui, e ele propõe-me que apresente um projecto. Ao fim de oito dias voltei lá com o projecto daquilo que viria a ser o TIO.

Quando era pequeno costumava ir ao teatro?

Fui sempre muito ao teatro com os meus pais, que eram espectadores assíduos de espectáculos, entre os quais teatro. Além disso, a minha mãe teve uma experiência, embora curta, de teatro amador, com o Rui Luís e outros actores que são hoje profissionais.

E dessas idas guarda alguma memória mais marcante?

O meu grupo de referência foi o Teatro Aberto. Vi praticamente tudo deles. Gostava muito de os ver trabalhar, e acho que agora o João Lourenço está a ficar um bocado pesado.

Pesado?

Sim, dantes tinha mais comédia. Lembro-me de sair de lá sempre muito bem-disposto.

Gosta principalmente de comédia, é isso?

Comédia, totalmente. Aliás, nós só fazemos comédia. E as peças de comédia de que mais gostei eram encenadas pelo João Lourenço.

E agora desagrada-lhe?

Além de estar a montar peças com textos mais pesados, também começou a ir buscar actores da televisão...

Nunca pensou em tornar-se profissional?

Os nossos estatutos, do TIO, foram, digamos, copiados dos do Teatro Aberto, mas sem fins lucrativos e eles cooperaram connosco. Penso que hoje em dia é difícil separar o amador do profissional. Há muitos amadores a trabalhar como profissionais.

Como se distinguem, então, do seu ponto de vista?

O único critério é o de determinar se as pessoas vivem principalmente do teatro, ou não. Ora, se ser profissional é subsistir através do teatro, então eu sou profissional, porque faço teatro e ganho dinheiro com isso.

No TIO as pessoas vivem exclusivamente do trabalho que aí desenvolvem?

Temos um núcleo duro de pessoas que não fazem mais nada na vida. Eu falo um boca-



O Liceu de Oeiras marcou-me muito. Foram os melhores tempos da minha vida. Tinha um prazer a defender e, portanto, também passei a ter melhores notas. Mas nunca estudei muito, estudava como se estivesse a decorar um papel, em voz alta.

dinho de barriga cheia porque tenho trabalho na área da restauração...

A restauração costuma encher a barriga.

Faz sentido.

Se eu não tivesse dinheiro para me sustentar, através do teatro também seria difícil. Portanto, não me preocupo muito comigo, porque tenho retaguarda. O que me preocupa é ter dinheiro para pagar aos meus actores. A mim interessam-me os actores, que tenham bons desempenhos, que o público saia contente dos espectáculos e que os críticos digam bem. Como os actores com os quais trabalho me dão imenso gozo, o público esgota os espectáculos, e a crítica diz bem...

Os textos do sítio do TIO, na Internet, são seus?

Não, mas aprovo totalmente tudo o que lá está.

Há lá um texto em que é referido que no Liceu de Oeiras os putos do teatro abdicavam de muitas coisas, como as paixões, e, o que me pareceu curioso, das boas notas. Isso é louvável? Para se amar o teatro tem de se abdicar do saber académico?

Não é bem isso...

Mas foi esse o seu caso?

Chumbei duas vezes...

Em que anos?

No 9.º e já nem me lembro bem em mais

qual. Eu já gostava muito de teatro, e nessa altura passava o tempo a fazer macacadas e teatricas, com toda a gente atrás de mim pelo liceu fora.

Era o engraçadinho?

Eu gostava de fazer rir os outros... Mas quando repeti o 9.º ano mudei radicalmente.

Atingiu a puberdade e tornou-se mais maduro?

Não sei exactamente, mas talvez tenha sido isso, e também devido ao facto de ter passado a ter mais responsabilidades no teatro. A verdade é que passei a ter boas notas e a ser um aluno responsável... De tal modo, que fui eleito representante dos alunos no Conselho Directivo e depois fui mesmo escolhido no universo dos alunos em Portugal para participar num jantar com o então ministro da Educação, Roberto Carneiro, onde também esteve presente o Eduardo Prado Coelho, entre outros, para se avaliar em conjunto qual o perfil desejável do diplomado para professor do Ensino Secundário. Além disso, penso que também foi importante ter passado a ter um espaço para representar, em vez de o fazer desorganizadamente pelos corredores da escola. Isso deu-me maturidade, e, por outro lado, erame reconhecido um estatuto especial, ao qual eu tive de corresponder. Fui o único aluno a ter uma molhada de chaves do liceu, porque passava lá as férias, por causa do teatro.

Foi importante esse tempo?

O Liceu de Oeiras marcou-me muito. Foram os melhores tempos da minha vida. Tinha um prazer a defender e, portanto, também passei a ter melhores notas. Mas nunca estudei muito, estudava como se estivesse a decorar um papel, em voz alta.

No entanto, depois de sair do liceu foi estudar hotelaria e não teatro. Porquê?

Quando saí fui fazer um curso de Cozinha na Escola de Hotelaria do Estoril, enquanto esperava que se iniciasse o curso de Gestão Hoteleira.

Mas por que razão fez essas escolhas?

Eu adoro cozinhar. Foi uma coisa que recebi dos meus pais. O meu pai tem muito gosto

Penso que hoje em dia é difícil separar o amador do profissional. Há muitos amadores a trabalhar como profissionais.

na cozinha, e a minha mãe é uma excelente cozinheira. Sempre receberam muitas pessoas em casa, e o meu gosto vem desse contexto familiar.

E que fez a seguir com o curso de Cozinha?

Fui pedir emprego a uma *pizzaria*, que era um dos melhores patrocinadores do TIO. Deram-me emprego e fiquei como gerente das casas, e depois fui dirigir a cozinha de um novo restaurante que foi aberto na praia de Carcavelos.

E o teatro?

Fiz um curso de formação na Gulbenkian, participei num colóquio sobre teatro na Casa de Mateus, com o Carlos Walenstein, que era o responsável pela área cultural da Gulbenkian, e consegui, assim, um subsídio da Fundação. Depois, fiz uns cursos promovidos pela CMO, que foi das coisas melhores, porque era ministrado por excelentes profissionais de teatro; fiz *workshops* na Gulbenkian e com o Adolfo Gutkin.

Sempre a conciliar essa actividade com a restauração?

Há 14 anos, abri o meu primeiro restaurante, que ainda mantenho, abri outro na Expo 98, que vendi em 2002, montei um *catering*, há sete anos, abri outro restaurante em Lisboa, e um outro, há mês e meio, em Carnaxide, e vou iniciar obras num espaço junto ao Parque dos Poetas, que além de comida oferecerá produtos culturais, com animadores. Vai ser um espaço muito giro.

E o TIO também vai, em Janeiro, passar a dispor de um novo espaço. Quer falar sobre esse projecto?

Vai ser mais teatro do que café-concerto, mas procurará conciliar essas duas vertentes.

Um auditório no Parque Oceano, não é verdade?

Não vai chamar-se assim, mas é aí, frente à praia de Santo Amaro. Vamos chamar-lhe Novo Espaço, ou Estúdio Marginal, ainda não está decidido, mas será sempre TIO.

Como o conseguiram?

Em 1990, o presidente da Câmara abriu-nos o espaço daquilo que é hoje o Auditório Eunice Muñoz e fomos a única companhia residente do então Cinema de Oeiras. Cinco anos depois, foi para obras, e, durante cerca de três anos, andámos entre Algés e Oeiras, o que nos causou alguns problemas porque prejudicou a nossa relação com um público fidelizado, que tínhamos. Entretanto, a CMO assume o compromisso connosco de podermos usar, durante dois meses por ano, o Auditório, mas íamos ficando quatro ou cinco meses. Como o Auditório foi tendo cada vez mais actividades, começou a tornar-se complicado: tínhamos de montar os espectáculos às quintas-feiras para os desmontarmos aos sábados à noite. Consegui que, enquanto lá estivéssemos, estivéssemos só nós. Entretanto, há seis anos, a autarquia arranhou-nos um espaço para ensaiarmos, um barracão que é o antigo ginásio da Escola Conde de Oeiras, depois de uma lavadela. Aquilo é muito frio, tem muito vento, e nós estávamos sempre doentes. Levei lá o presidente da Câmara e o então vereador da Cultura, Tavares Salgado, para que pudessem perceber o sofrimento a que estávamos sujeitos ao ensaiar ali, todos os dias. No dia seguinte, o vereador adoeceu, e a CMO mandou arranjar aquilo, principalmente para evitar as correntes de ar. Em 2000, quando fizemos dez anos, o presidente convidou a Companhia para jantar e ofereceu, como presente, a informação de que iria dar-nos uma sala para trabalharmos só nós.

Espaço que está, finalmente, pronto.

Está pronto e inaugurado a 31 de Dezembro, embora só comece a avançar, verdadeiramente, depois de as licenças para tal serem atribuídas.



PERFIL

CARLOS D'ALMEIDA RIBEIRO nasceu há 35 anos em Lisboa, onde viveu até aos 2 anos, idade com que passou a residir na Medrosa, em Oeiras. Considerando-se um filho do Liceu de Oeiras, foi aí que, ao integrar o TAESO, despertou para a actividade teatral que viria a prosseguir no TIO. Licenciado em Gestão Hoteleira, acumula a sua actividade empresarial no ramo da restauração com a direcção daquele grupo de teatro, por si fundado há quase 15 anos.

PARAGENS

Possuindo diversos estabelecimentos de restauração no concelho de Oeiras, no qual mora há 33 anos, é ainda um dinâmico actor/encenador/director do Teatro Independente de Oeiras. Com a inauguração do espaço de que este grupo de teatro passou a dispor no Parque Oceano, um compromisso entre sala de espectáculos e café-teatro, aqui irá, certamente, dar asas à sua criatividade de comediante.



Somos uma Companhia em que todos têm uma palavra a dizer, e eu, cada vez mais, oiço as pessoas.

E como será?

Vai ser o nosso espaço de ensaio, mas também acaba por ser uma sala de espectáculos um pouco coxa, pois teria de ser feita de raiz. Vamos apostar numa coisa tipo café-concerto, que dê dinheiro e que não obrigue a grandes cenários. Durante o dia vamos fazer escola, *ateliers*, *workshops*, etc. Vamos arranjar a sala para eventos culturais e artísticos, de empresas, etc. E de segunda a segunda, à noite, vamos ter actividades diversificadas: quintas, sextas e sábados, teatro; quartas, Conferências do Casino, com conversas temáticas com conhecidos e desconhecidos; as terças serão os dias da música; aos domingos, animação infantil; e as segundas ainda estão em discussão. Além disso, pretendo realizar festivais de teatro, conversas, concertos, colóquios, exposições, etc. Vamos ter um apoio de bar e restaurante.

Mas o local é propriedade da autarquia, não é verdade?

É propriedade da autarquia, e nós temos um regime de comodato, por 25 anos. Mantemos, contudo, um compromisso que nos permite continuar a usar o Auditório Eunice Muñoz para grandes montagens. Noventa por cento dos eventos com sala esgotada no Eunice Muñoz são meus.

O Carlos fala do TIO como sendo seu. É mais seu do que dos restantes elementos?

Falo como encenador, embora me apelidem dono do TIO, mas não porque eu queira. Somos uma Companhia em que todos têm uma palavra a dizer, e eu, cada vez mais, oiço as pessoas. Se há dez anos eu queria, podia e mandava, hoje em dia já não é assim. Sou apenas o director e tenho uma grande equipa de trabalho.

É tio?

Sou, mas há pouco tempo.

À beira do jardim fronteiriço à estação dos comboios, este é, sem dúvida, um dos largos mais centrais e movimentados de Caxias. Adornado por árvores de diferentes espécies e entre as quais se destacam duas oliveiras, aqui encontramos comércio diversificado e um central posto de gasolina. Decidiu a edilidade atribuir-lhe o nome de Alves Redol, honrosamente classificado na placa toponímica de “escritor do povo”, que em tempos residiu na vila. Nascido a 29 de Dezembro de 1911, em Vila Franca de Xira, longo e penoso foi o percurso do autor de *Gai-béus*, seu primeiro romance publicado em 1939 e considerada a primeira obra do neo-realismo português. Oriundo de uma família modesta, é ainda garoto quando, por razões económicas, abandona os estudos e se torna marçano, actividade à qual se seguirão uma série de outras, que se prolongam durante a sua estada em Luanda durante três anos, para onde parte aos 16, em busca de melhores dias. Regressado à sua terra natal com 19 anos, retoma os estudos, conclui o curso elementar de comércio e inicia a sua colaboração com a Imprensa. Membro fundador do MUD, Movimento de Unidade Democrática, reflecte nas suas diversas obras a contestação que norteia toda a sua vida, denunciando os abusos dos poderosos endinheirados sobre os trabalhadores, cujas condições de vida descreve com a dimensão do neo-realismo que caracteriza a sua literatura, espriada em contos, novelas, peças de teatro, literatura infantil e estu-



Largo Alves Redol, Caxias

Uma homenagem ao escritor do povo

dos etnográficos. Mas foi no romance que mais brilhou, pela mestria e profundidade com que descreveu as assimetrias sociais. *Avieiros*, *Uma Fenda na Muralha*, *Fanga* e, considerado por muitos como o seu romance mais sublime, *Barranco de Cegos* são alguns dos seus livros de mais fundamental leitura. Alves Redol morreu em Lisboa, a 29 de Novembro de 1969, exactamente um mês antes de completar apenas 58 anos.

Grupo Batuque Juntamó

A alegria de batucar em grupo

No Alto da Loba, em Paço de Arcos, as mulheres da comunidade imigrada de Cabo Verde sabem encontrar formas próprias de conjugar e contrariar a saudade das suas quentes ilhas atlânticas, com o frio que aqui se lhes entranha nos ossos, rebuscando nas raízes culturais próprias, caminhos de solidária alegria. Empregadas domésticas, peixeiras, mães de muitos filhos, trabalhadoras incansáveis, dentro e fora de casa, roubam às horas dos dias de folga momentos únicos de unida batucada. Em geral, são cerca de trinta, mas às vezes são cinquenta, algumas oriundas de outros bairros, freguesias e, até, concelhos. Mas todas nascidas na Praia, onde o batuque ecoa, produzido por mãos exclusivamente femininas, acompanhado por um cantar que fala de saudade e da moral que dita a sua cultura, e por um dançar em que duas, ou três, de entre todas, cumprem um ritual só delas.

Envergando saia preta, camisa e lenço brancos, colocam o batuque entre as pernas e ritmam em som pujante as suas complicações, descarregando com vigor no singelo instrumento todas as suas energias, alegrias e saudades. É que estes são batuques especiais, artesanais, construídos por si mesmas, almofadas enchidas com trapos e recobertas por napa ou, se tal não for possível, com um saco de plástico, onde batem em unísono, a um ritmo variado, com toda a força que os seus corpos e mãos permitem. Um som que conhecem desde sempre, que lhes é familiar e tradicional, que “vem connosco, quando nascemos, é natural”, afirmam. Por isso é

fácil, para as jovens raparigas, aprender. Está-lhes na genética.

Criado há seis anos e acolhido pelo Centro Comunitário do bairro, aí ensaiam (com um jovem ensaiador caboverdeano que é operário da construção civil, vive na Pontinha e gosta de música e de dançar) e recebem todo o apoio de que necessitam. Daí partem, duas ou três vezes por ano, para uma exibição nas festas do concelho de Oeiras, ou de outro, para irem à televisão ou, até, à FNAC do Colombo, como aconteceu em Outubro último, num autocarro da autarquia. Juntaram-se porque era-lhes necessário, porque tinham saudades, porque queriam dar um som colorido às suas vidas, conversar, divertirem-se em conjunto, e recordar a ilha onde um dia gostariam muito de ir actuar, mas onde não conseguem ir porque “vontade temos, não temos é asas para voar”.

Chamam-se Juntamó, porque essa palavra significa, em crioulo, união, uma união conseguida quando se dão as mãos. Quando se batuca num instrumento que mais não é do que uma almofada forrada com uma napa sonora, construído pelas próprias mãos e ao qual, em conjunto, se arranca um som esmagador, maravilhoso. O som das próprias vidas, do sangue que lhes corre nas veias.

Grupo Batuque Juntamó

Centro Comunitário Alto da Loba,
Paço de Arcos
Tel. 214 420 797



blogues

Diários pessoais e transmissíveis

Palavra número 1 do ano que agora terminou, segundo o editor de dicionários Merriam-Webster Inc., o blog veio para ficar. Significando diário cronológico, os blogues são isso mesmo: locais virtuais onde os respectivos autores reflectem sobre aquilo que muito bem entenderem, de forma cronológica. Segundo Daniel Oliveira, co-autor do blog Barnabé, jornalista e antigo colaborador deste roteiro 30 Dias, existem razões muito diferentes para se criar um blog, embora a todos seja comum a vontade de comunicar com outros, de, no fundo, “tornar públicos os pensamentos”.

Com uma existência que ronda os seis anos, em Portugal existem actualmente mais de cinco mil blogues que abordam uma imensidão de temáticas, já que qualquer pessoa pode criar o seu próprio blog, bastando para tal aceder à Net, preencher um formulário e fazer enter, uma vez que todos os passos necessários são indicados na altura da criação. Difícil é publicitá-lo, razão por que muitos acabam por morrer.

Entre os possuidores de blogues, a diversidade é grande, tanto em termos de perfil quanto de interesses ou idades. Mas Portugal, segundo Daniel Oliveira, vive uma realidade apenas comparável à dos Estados Unidos e que se caracteriza por possuir uma blogoesfera pública que está particularmente ligada à política. Ou seja, os portugueses que acedem aos blogues fazem-no prioritária e maioritariamente àqueles cujos conteúdos debatem questões relacionadas com a política. Tal deve-se, na sua opinião, ao facto de “os órgãos de Comunicação Social estarem completamente bloqueados e os blogues serem muito democráticos”, portanto as pessoas procuram, através deles, a informação a que não acedem na Imprensa,

com a vantagem de o poderem fazer em qualquer parte do mundo em que se encontrem.

Independentemente dos conteúdos, podem encontrar-se no ciber-espaço dois tipos de blogues: aqueles cujos autores expressam os seus pensamentos sem permitir a interferência de estranhos, e outros onde os visitantes têm o poder, e o direito, de exprimir opiniões, desde que respeitando as regras éticas, não escritas mas existentes, de criticar sem difamar. Neste último caso, os autores do blog não têm qualquer possibilidade de controlar os conteúdos dos comentários, já que estes entram automaticamente, mas podem apagar todos aqueles que não lhes interesse deixar ficar, ou/e, se assim o entenderem, exigir uma inscrição prévia a quem pretenda comentar.

Quem estiver interessado em criar o seu blog não tem por que não o fazer, dada a simplicidade para tal. Além disso, existe uma plataforma portuguesa que permite fazer muitas coisas e com múltiplas possibilidades gráficas, cujo acesso se faz através do endereço <http://weblog.com.pt>

Alguns blogues mais frequentados:

<http://abrupto.blogspot.com> - José Pacheco Pereira

<http://avatares-de-desejo.blogspot.com> -

Bruno Sena Martins

<http://aviz.blogspot.com> - Francisco José Viegas

<http://barnabe.weblog.com.pt> -

Daniel Oliveira e outros

<http://causa-nossa.blogspot.com> -

Ana Gomes, Vital Moreira, Vicente Jorge Silva e outros

<http://industrias-culturais.blogspot.com> -

Rogério Santos

<http://ablasfemia.blogspot.com>

<http://bomba-inteligente.blogspot.com>

Preservar a cultura concelhia em livro

Num período de transformações aceleradas, que se registam aos mais diversos níveis, torna-se, por vezes, difícil identificar antigos espaços, reconhecer a História do concelho marcada numa ou outra obra de arte, avivar, no fundo, a memória colectiva do concelho. No entanto, o património encerra um parte de nós, pertence-nos. Por isso, deixá-lo adormecido e esquecido será como criarmos um vazio identitário.

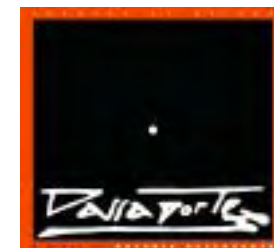
Consciente da necessidade de preservar o património mas, simultaneamente, de o divulgar, a CMO, através do Sector de Acção Cultural, desenvolveu uma linha editorial que visa dar a conhecer diversas temáticas do seu património. Foi, portanto, neste contexto que, no último trimestre de 2004, foram editados três trabalhos que abordam diferentes perspectivas do património oirense, graças ao apoio da autarquia.

Pintura Sacra no concelho de Oeiras nos séculos XVII e XVIII, de Sara Cristina Silva, é um livro que nos oferece um primeiro levantamento, com a identificação e inventariação da pintura barroca e proto-barroca efectuada para as capelas, igrejas e conventos situados no território pertencente ao concelho de Oeiras.

O Palácio Anjos e a arquitectura de veraneio em Algés, de Alexandra Antunes e Adrião, trata-se de uma obra com uma contextualização histórica do Palácio Anjos e que constitui um válido contributo não só para as questões de preservação dos edifícios singulares, que merecem especial atenção, mas também enquanto proposta para uma adequada recuperação e reutilização.

Lugares de Oeiras – meados do século XX – O olhar de António Passaporte é o catálogo da exposição que está patente ao público no Lagar de Azeite desde o dia 17 de Dezembro último e que permanecerá até ao final deste mês de Janeiro, e que nos reporta às décadas de 40 a 60 do século XX, através de um conjunto de imagens de grande valor documental e artístico.

Qualquer destas obras tem o preço de capa de 20€ (com IVA já incluído) e poderá ser adquirida postos de turismo do Palácio Ribamar, em Algés, Fábrica da Pólvora, em Barcarena, Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, e na Loja de Informação e Divulgação Municipal, no Oeiras Parque, em Oeiras.





Orquestra Metropolitana de Lisboa

DIA 22, SÁBADO, 21H30
Igreja da Cartuxa, Caxias

Mozart – *Abertura “Der Schauspieldirektor”, K.486*
Koussevitzky – *Concerto para contrabaixo e orquestra, op.3*
Schubert – *Sinfonia nº 3, Ré Maior, D.200*

Com Edicson Ruiz, contrabaixo
William Costello, maestro

Entrada livre

MÚSICA

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Entrada livre
Recital “Tarde Musical”



DIA 8, SÁBADO, 16H00

Igreja do Senhor Jesus dos Aflitos,
Cruz Quebrada

W.A. Mozart - *Adágio e Fuga, K546*
L. V. Beethoven - *Quarteto em Fá menor op.95*
Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.
(Em articulação com a Junta Freguesia Cruz Quebrada/Dafundo)

Recital “Trio Concert”

DIA 16, DOMINGO, 17H00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

M. Reger - *Trio para flauta, violino e viola*
Fr. Devienne - *Trio para flauta, violino e violoncelo op.61*
L.v. Beethoven - *Serenada para flauta, violino e viola*
Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.



TOP DISCOS

- 1º Seal, Best 1991-2004, Warner
- 2º Now 11, Vários, Sony Music
- 3º Russel Watson, Amore música, Farol Música
- 4º Evanescence, Anywhere but home, Sony Music
- 5º Andrea Bocelli, Andrea, Universal

Fonte: Discoteca Espaço

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 51B, Algés

Noite de Fados em Algés

DIA 8, SÁBADO, 21H00

Adega Típica de Algés,
Calçada do Rio

A recuperação das antigas tradições do fado na Adega Típica de Algés. Preços especiais para grupos. Reservas pelos tel. 214 103 153 ou 965 897 848



Rapunzel

Pólvora Café

Concerto, Fábrica da Pólvora de Barcarena
DIA 8, SÁBADO, 22H30

António, Peter, Ton Sal, Sara, Artur e Welington são os membros desta banda luso-brasileira cujo repertório passa pelo axé, forró e os sucessos da pop portuguesa e brasileira.

Ópera com chá

DIA 9, DOMINGO, 17H00

Espaço dos Sentidos,

Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras

Apresentação da ópera “Otello” de G. Verdi (Parte II), com projecção de filmes, audição de gravações históricas e os conferencistas João Maria de Freitas Branco e Fábio Camilo.
Uma produção Ginásio Ópera.



TOP DVD

- 1º Crónicas de Riddick
- 2º Rei Artur
- 3º Garfield
- 4º Harry Potter
- 5º Troia

Fonte: BLOCKBUSTER

Av da República, 122A · Oeiras

The Seventh Art right next to you

Within a surface area of approximately 46 square kilometres, Oeiras Municipality has 14 cinemas for all tastes. Let us see it in closest detail:

Thus, Oeiras owns the largest number of rooms, being the Oeiras Parque Shopping centre the great contributor for those numbers, with its seven rooms.

These ones have accomplished six years on December the 11th and being cinemas of Warner-Lusomundo are regularly exhibited movies of guaranteed success and of insured full houses.

Closer to the seaside, at Nova Oeiras, inside the Palmeiras Shopping Centre, we have the Cine-Palmeiras, with two rooms, which intends to be, since its opening session, an alternative choice to the projections of the, so to speak, commercial nature. Exhibiting very often, movies proceeding from the Quarteto and the King cinemas, where only a small parcel are Lusomundo's movies.

However, it was with films from Lusomundo that these rooms had full houses, namely with "Titanic" and "Dances with Wolves". Opened since 1986, assists nowadays to a spectator's decrease; however, the reasons that have presided upon its opening still carry on.

The Friday's and Saturday's nights are the most filled sessions and the most chosen ones by the middle aged spectators. It is important to have the alternative choice of acceding to films of the two great distributors and producers.

Already with some years, the Tropicália Shopping Centre cinema, at Linda-a-Velha, has an alternative exhibition planning and if you want to see a European film and in particular a Portuguese one, this is a space to take into account.

Finally, nearby, in Miraflores, at the Dolce Vita Shopping Centre, you have at your disposal four recently open rooms, where you will be able to once again attend to the Warner-Lusomundo programs.

With two years of existence, these rooms have registered a great success among the youngest public, namely with the children's movies. Perhaps that is why "Shrek 2" has been the most seen film in these rooms in the year of 2004. And in the previous year the most seen one was "007-Die another day".

Oeiras is a cultural offers good stage and in this particular matter cinemas are always present option. For you to choose!

Oeiras is a cultural offers good stage and in this particular matter cinemas are always present option. For you to choose!



A Sétima Arte bem perto de si

Oncelho de Oeiras tem uma superfície de aproximadamente 46 quilómetros quadrados. Este território possui 14 salas de cinemas para todos os gostos. Vejamos mais em pormenor:

Assim, a vila de Oeiras é a que possui o maior número de salas. Para isso contribui, sem sombra de dúvida, o Centro Comercial Oeiras Parque, com sete salas. Fez seis anos no passado dia 11 de Dezembro que as salas ganharam vida pela primeira vez; sendo cinemas da Warner-Lusomundo, exibem com regularidade películas de sucesso garantido e enchentes asseguradas.

Um pouco mais perto do litoral encontramos, em Nova Oeiras, o Cine-Palmeiras, no Centro Comercial Palmeiras. Com duas salas, a respectiva programação pretende, desde que abriu, ser alternativa às projecções, digamos assim, de índole mais comercial.

Tendo, amiúde, filmes provenientes do Quarteto e do King, apenas uma pequena parcela é da Lusomundo.

Oeiras é um bom palco de ofertas culturais e neste particular os cinemas são uma opção sempre presente. A sua escolha!

No entanto, foi com filmes provenientes da Lusomundo que estas salas assistiram à sua completa lotação, nomeadamente "Titanic" e "Danças com Lobos". Abertas desde 1986, registam hoje algum decréscimo de espectadores mas, mesmo assim, mantêm-se as razões que presidiram à sua abertura. Sexta e sábado à noite são as sessões mais preenchidas e escolhidas pelos espectadores de meia-idade. É importante a possibilidade de aceder no concelho a filmes alternativos das duas grandes distribuidoras. Já com alguns anos, o cinema do Centro Comercial Tropicália, em Linda-a-Velha, exhibe uma programação alternativa e se deseja assistir a um

filme europeu e muito especialmente português, este é um espaço a ter em conta. Finalmente, ali bem perto, em Miraflores, no Centro Comercial Dolce Vita, existem ao seu dispor quatro salas recentes, onde se pode reencontrar com a programação da Warner-Lusomundo. Com dois anos de existência, estas salas têm vindo a registar sucesso junto do público mais pequeno, nomeadamente com os filmes infantis. Talvez por isso o "Shrek 2" tenha sido o filme mais visto nestas salas no ano de 2004. E no ano anterior o mais visionado foi "007, Morre noutro dia".

Oeiras é um bom palco de ofertas culturais e neste particular os cinemas são uma opção sempre presente. À sua escolha!

CONTACTOS CONTACTS:

- 1 Cine Palmeiras - Centro Comercial Palmeiras, 214 579 144**
- 2 Cine Tropical - Centro Comercial Tropicália, 214 191 619**
- 3 Oeiras Parque - Centro Comercial Oeiras Parque, 214 460 555**
- 4 Lusomundo Miraflores - Centro Comercial Dolce Vita, 214 105 177**



por falar em música...

por **Pedro Osório**

www.pedroosorio.com



O concerto esquecido

“As Canções do Século» foi uma das minhas produções de maior sucesso. Era um espectáculo que não facilitava, exigente, sempre realizado com grande profissionalismo. Durante seis anos, juntamente com a Rita Guerra, a Helena Vieira, a Lena d'Água, seis músicos e a incansável equipa de produção da Ana Moitinho, percorri um país caloroso, interessado, atento, respeitador, gentil, que honra os compromissos. Muitas vezes me interroguei sobre qual seria o Portugal real, se este que nós encontrávamos, se o outro que todos nós criticamos por ser desarrumado, irresponsável, falho de civismo, amador. Creio que somos um povo que, quando é bem tratado e se entusiasma, é capaz do melhor mas, se é maltratado, não consegue manter o sangue frio, perde a cabeça, dispara para onde calha e depois tem imensa dificuldade em reencontrar o caminho do equilíbrio. De todas as actuações que, como já deixei adivinhar, correram maioritariamente segundo os planos ajustados ao pormenor entre a equipa de produção e as entidades contratantes, uma houve que, não só por ter sido uma excepção a esta regra como por tê-lo sido de uma forma um tanto bizarra, sempre é lembrada pela equipa quando nos encontramos, de tempos a tempos, para confraternizar e afagar a saudade. Realizou-se no Porto, no belíssimo Palácio da Bolsa, e integrava uma festa, com numerosos convidados estrangeiros, em que eram empossados novos membros da prestigiada Confraria do Vinho do Porto.

Havia um jantar no segundo andar e o concerto teria o seu início, num salão/hall do primeiro, pelas onze, onze e pico. Às onze

menos um quarto estávamos todos na sala de espera, aquecimento feito, prontos para cumprir o horário. Cerca das onze e vinte vimos descer um casal, passar pela sala do concerto e sair. Pouco depois seguiram-se mais dois casais. Recomeçámos o aquecimento e, cerca da meia-noite, um técnico de som veio informar-nos de que continuavam a sair convivas. A Ana Moitinho achou que, apesar de já ter recebido o cachet, deveria perguntar ao organizador o que é que se passava. Subiu ao salão árabe e voltou pouco depois dizendo que não o tinha conseguido encontrar e, estando a decorrer um discurso, achara por bem não interromper. Alguma coisa se teria atrasado pelo que nos restava aguardar com paciência.

Cerca da meia-noite e meia, e com a informação de que continuava a sair gente, achámos que era demais: havia que exigir uma explicação. A Ana voltou ao andar de cima e regressou pouco depois com um semblante meio de aflição meio de riso. Finalmente chegara à fala com o organizador que, perturbadíssimo, lhe confessou ter-se esquecido de informar os convidados que havia um concerto após o jantar. Pior ainda, dos perto de quatrocentos convidados não restavam mais de quarenta. No entanto mantinha-se o espectáculo que começaria dentro de um quarto de hora.

Pedimos à Ana que fosse propor ao atabalhoado organizador uma versão mais curta do concerto, que na configuração prevista teria cerca de uma hora e vinte minutos. Voltou pouco depois com a resposta do homem que, de ânimo entretanto recuperado, se armava agora em empresário duro: tinha pago o espectáculo total por isso queria o espectáculo total.

À uma hora da manhã começámos o concerto perante trinta e poucos espectadores bem comidos, melhor bebidos e ensonados. Quando terminámos, perto das duas e meia, dificilmente contínhamos o riso perante uma plateia que a custo mantinha os olhos abertos e, nalguns casos, somente acordava para bater as palmas nas mudanças de cena.

EXPOSIÇÕES

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Natal

**ATÉ DIA 6, TERÇA A DOMINGO,
14H00 ÀS 18H00 (EXCEPTO FERIADOS)**

O Natal abordado em textos de vinte e cinco autores, como Fernando Pessoa e David Mourão-Ferreira, obras de arte de quarenta artistas, como Lázaro Lozano, Maria Morais e Mário Seixas.

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
DE 15 DE JANEIRO A 6 DE MARÇO,

TERÇA A DOMINGO, 14H00 ÀS 18H00
Taguspark

SEGUNDA A SÁBADO, DAS 14H00 ÀS 18H00
**Albano Neves e Sousa, Delfim Maya
e José Jorge Letria**

Uma exposição de homenagem ao escultor Delfim Maya e ao pintor Albano Neves e Sousa em articulação com a apresentação da obra do escritor José Jorge Letria.

Inauguração: dia 15, sábado, 15h00

(Taguspark) e 16h00 (Verney)



Restaurante Tagus Terrace, Taguspark
Encontros, pintura de Gulnar G. Sacoor
ATÉ DIA 5 DE JANEIRO DE 2005

Galeria Municipal do Centro Cívico de Carnaxide
Mar

**ATÉ DIA 16, TERÇA A DOMINGO,
12H00 ÀS 19H00 (ENCERRA DIA 1)**

Exposição colectiva de pintura, com Ana Neves, Luíldo de Noronha, Almerinda e Maria Auxiliadora Ferreira

Galeria 24b - Arte Contemporânea,
Visões Duplas

**ATÉ DIA 15, DE SEGUNDA A SEXTA, 12H00 ÀS
19H30, SÁBADOS, 11H00 ÀS 19H30**

Rua Dr. José da Cunha, 24-B, Oeiras

A ideia do duplo na fotografia, desenho, vídeo e instalação de Sandra Rosa Dias

Espaço dos Sentidos
Fotografias de Fátima Rosa

DE 10 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO
Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras

Biblioteca Operária Oeirense
Vórtices, pintura de Ivo Silva
**DE 14 A 31, DE SEGUNDA A SEXTA,
15H00 ÀS 19H00, SÁBADOS, 9H00 ÀS 13H00**

Centro de Dança de Oeiras
Peças Soltas



**DE 11 DE JANEIRO A 12 DE FEVEREIRO,
SEGUNDA A SEXTA, DAS 13H00 ÀS 20H00**
Palácio Ribamar, Algés

Pintura de Clara Sepúlveda

Galeria Municipal Lagar de Azeite,
Oeiras

**Lugares de Oeiras (meados do séc. XX) -
O Olhar de António Passaporte**



**ATÉ DIA 20 FEVEREIRO,
TERÇA A DOMINGO, 14H00 ÀS 18H00**

Fotografias do passado de Oeiras, Santo Amaro, Paço de Arcos, Caxias e Algés. E ainda, instrumentos e equipamentos do autor, um arquivo fotográfico digital de consulta interactiva e uma projecção videográfica sobre a sua obra em Oeiras.

Informações e marcação de visitas guiadas: tel. 214 408 552, [www.antonioassaporte.com]

PRINCIPAIS MORADAS

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras · Tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739

Centro Cívico de Carnaxide
Galeria Municipal, Tel. 214 408 583
Auditório Ruy de Carvalho · Tel. 214 408 582
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas, Barcarena
Tel. 214 391 128/30

Galeria de Arte
da Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
Tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite
Palácio dos Marquês de Pombal
Rua do Aqueduto, Oeiras · Tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Anjos
Alameda Hermano Patrone, Algés
Tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90, Oeiras
Tel. 214 408 391

Loja de Informação
da Câmara Municipal de Oeiras
Centro Comercial Oeiras Parque,
loja 1146, Oeiras · Tel. 214 430 799

Posto de Atendimento de Carnaxide
Praceta António Boto, 50-A, Carnaxide
Tel. 214 180 433
DIAS ÚTEIS, DAS 09H00 ÀS 17H30

Posto de Atendimento de Linda-a-Velha
Largo do Mercado, 7, Linda-a-Velha
Tel. 214 141 151
DIAS ÚTEIS, DAS 09H00 ÀS 17H30

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A,
Algés · Tel. 214 113 670

CURSOS

Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras
Cursos de danças de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica, atelier de formação teatral, danças tradicionais africanas e fotografia. Ateliers diários de música (piano, guitarra clássica e eléctrica, baixo, flauta, bateria e violino) e artes (técnica vocal, artes decorativas, pintura de azulejos e porcelana, bordados de Castelo Branco, pintura a óleo, bainhas abertas, ponto cruz, velas decorativas e Arraiolos). E ainda, técnica vocal e canto e oficina de azulejo.
Informações: tel./fax. 214 426 691

Centro de Dança de Oeiras



Aulas de Dança Clássica (crianças e adultos), Dança Contemporânea, Hip Hop, Danças de Salão, Salsa e Merengue, Danças Orientais, Sevillhanas, Jazz Contemporâneo, Alongamento, Ioga, Tai Chi e Chi Kung
Informações e inscrições: Palácio Ribamar, Rua João Chagas, 3, Algés
tel. 214 117 969, 968 030 222,
e-mail. cdoeiras@clix.pt [www.cdo.pt.vu]

Estúdio de dança

Ballet, Dança Contemporânea, Dança Jazz, Barra no chão, Ritmos latinos, Hip Hop, Taiji-Quan.
Informações: Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Largo Frederico de Freitas, 16 D, tel. 917 369 834

Desenho e pintura

Cursos de iniciação, orientados por Armando de Brito, todas as quartas-feiras, das 20h00 às 22h00.
Informações e inscrições: Associação dos Artistas Plásticos de Paço de Arcos, tel. 214 418 039

DIÁLOGOS



Despertar para Novos Desafios

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Os desafios da comunicação social, com Sarsfield Cabral
DIA 7, SEXTA-FEIRA, 11H00
Os desafios da diplomacia portuguesa, com António Martins da Cruz
DIA 21, SEXTA-FEIRA, 11H00
Os desafios da Europa, com António Vitorino
DIA 28, SEXTA-FEIRA, 11H00
Informações e inscrições (gratuitas):
Instituto Nacional de Administração,
Tel. 214 465 416
e-mail. sec.cursos.oeiras@ina.pt, [www.ina.pt]

O ouro negro

DIA 11, TERÇA-FEIRA, 15H00 | 1ª PARTE
DIA 18, TERÇA-FEIRA, 15H00 | 2ª PARTE
Livraria - Galeria Municipal Verney, Oeiras
Conferência, em duas sessões, organizada pela Academia Cultural para a Terceira Idade.

Relações Pais e Filhos

DIA 14, SEXTA-FEIRA, 21H30
Salão Nobre da Fundação de Oeiras
Uma conferência com Teresa Sá, psicóloga clínica e docente da Escola Superior de Educação de Santarém. Informações: Centro Comunitário do Alto da Loba, tel. 214 420 463

Albano Neves e Sousa

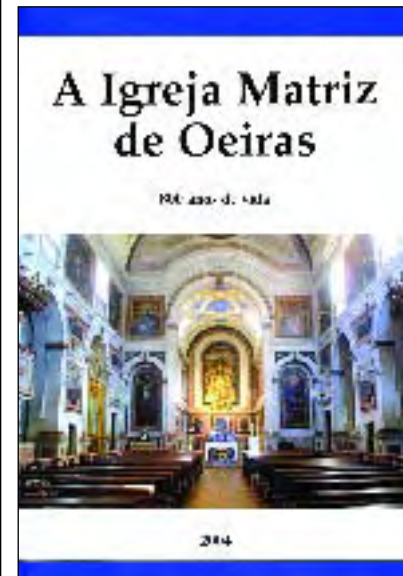
DIA 22, SÁBADO, 15H00
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Um colóquio-debate dedicado ao pintor Albano Neves e Sousa, com Luísa Neves e Sousa, Maria Emília Maçarico, Nuno Lima de Carvalho e Anacoreta Correia. Leitura de poesia por Carlos Pina, Jorge Lino, Helena Pinto Magalhães, Manuela Jardim e Maria Morais.

A literatura

DIA 29, SÁBADO, 15H00
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Colóquio-debate dedicado à literatura, com o escritor José Jorge Letria e o ilustrador André Letria.



Av. de Brasília, 11 A, Oeiras
Tel: 214 406 670/1 Fax: 214 408 286
e.mail: cdi@cm-oeiras.pt
DIAS ÚTEIS DAS 10H00 ÀS 19H00
ENCERRA NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS



A Igreja Matriz de Oeiras - 800 anos de vida

De Manuel Marques Ribeiro de Ferreira,
Edição Paróquia de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras, 2004, 64 págs.

A memória dos 800 anos da Igreja de Oeiras, o interior do templo, o seu tesouro e o arquivo histórico paroquial são abordados em síntese nesta publicação que agora saiu a público.
Numa ocasião em que estão praticamente terminadas as obras de restauro da Igreja, o pequeno livro de referência organiza e divulga as pinturas, as imagens, os paramentos, as devoções e os pormenores artísticos, profusamente ilustrado com belas fotografias do valioso património religioso oeirense.



Filmes

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oiras.pt

Sorte Nula

De **FERNANDO FRAGATA**. Com Helder Mendes, António Feio, Adelaide de Sousa, Rui Unas, Isabel Figueira, Bruno Nogueira, Carla Matadinho, Tânia Miller e Zé Pedro.



Tudo começou com um telefonema de um amigo que rezava o seguinte: “Carla, tens de ir ver o filme ‘Sorte Nula’. Nem parece português!”. Simples, conciso e profundamente patriótico, como podem verificar. Mas a verdade verdadeira é que acabei por o ir ver, não tanto por “não parecer português” embora o Branco de Neve de João César Monteiro ainda não tenha saído de todo do meu esquecimento (é trauma, certamente), mas porque o elenco e a história pesaram, sobejamente, na minha decisão. Fui e gostei. Gostei mesmo muito. Poderia estar aqui a tecer comentários de uma ou outra cena particular, de um ou outro registo que me pareceu um pouco forçado, como por exemplo o strip feito pela Carla Matadinho, mas a verdade é que este thriller funciona mesmo. Deixa-nos confusos. Baralha-nos e embora cedo a resposta seja dada, a verdade é que a história está bem engendrada, elaborada. Fernando Fragata disse à Premiere: “O meu filme vai, de certeza, receber bolas pretas dos críticos, do ‘Expresso’ e do ‘Público’”, pois, se calhar vai e eu tenho pena de não ser uma crítica e não ter bolas para dar, porque senão, quem levava com elas eram todos aqueles que não indo ao cinema, acabam por não apoiar o que de bom se faz na Sétima Arte em Portugal.



Espaço dos Sentidos

Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras
Suddenly, last summer
(Bruscamente no Verão passado)
DIA 10, SEGUNDA-FEIRA, 21H30.

De Joseph L. Mankiewicz (1960), com Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn e Montgomery Clift, numa admirável transposição para o cinema da peça de Tennessee Williams.

Cine Palmeiras (2 salas)

Centro Comercial Palmeiras, Oeiras
Informações e reservas: tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

Cine Tropical (1 sala)

Centro Comercial Tropical,
Rua de Ceuta, 44, Linda-a-Velha
Informações e reservas: tel. 214 923 403,
963 258 120

Lusomundo Miraflores (4 salas)

Centro Comercial Dolce Vita, Miraflores, Algés
Informações e reservas: tel. 214 105 177

Oeiras Parque (7 salas)

Informações e reservas:
tel. 214 460 555 (das 15h00 às 20h00)
[www.cinemas-pt.sapo.pt]

[6 de Janeiro]
Riding The Bullet



De Mick Garris
Com Jonathan Jackson, David Arquette

[13 de Janeiro]
Vamos Dançar?



De Peter Chelsom
Com Richard Gere, Susan Sarandon, Jennifer Lopez

Little Black Book



De Nick Hurren
Com Holly Hunter, Brittany Murphy, Ron Livingston

[20 de Janeiro]
Team America - Polícia Mundial



De Trey Parker
Com Trey Parker, Matt Stone, Kristen Miller
(dos criadores de South Park)

Paparazzi

De Paul Abascal
Com Cole Hauser, Robin Tunney, Dennis Farina

[27 de Janeiro]
Uns Compadres Do Pior



De Jay Roach
Com Robert De Niro, Ben Stiller, Dustin Hoffman, Barbra Streisand

The Machinist



De Brad Anderson
Com Christian Bale, Jennifer Jason Leigh, Aitana Sánchez-Gijón

Brigada 49



De Jay Russell
Com John Travolta, Joaquin Phoenix,

Ladies In Lavender



De Charles Dance
Com Judi Dench, Maggie Smith, Jacinda Barrett



Livros

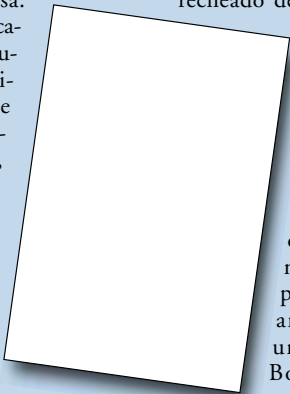
por **Ricardo Leite Pinto**
rleitopinto@mail.telepac.pt

Rafael Bordalo Pinheiro

ALBUM DE CARICATURAS, FRASES E ANEXINS DA LÍNGUA PORTUGUESA
com um prefácio de Júlio Cezar Machado
Lisboa, Frenesi, 2004

Por ocasião do 25º aniversário da Editora Frenesi reedita-se a edição original de 1876 deste excepcional conjunto de caricaturas de Bordalo Pinheiro dedicado aos provérbios, frases idiomáticas e anexins mais comuns da língua portuguesa. Trata-se de um reedição graficamente cuidada mantendo algumas das características originais, em que os desenhos se apresentam em páginas desdobráveis de maior formato, por forma a permitir uma melhor apreciação do génio bordaliano. A recolha de provérbios e a sua ilustração constitui uma tradição antiga que teve grande impacto no séc. XVI. Erasmo é justamente reconhecido por ter compilado provérbios ou fórmulas de autores latinos. Rabelais inventa uma ilha de provérbios no seu Pantagruel e Peter Bruegel pinta o famoso “Os provérbios Flamengos”, também conhecido como

“O Mundo às avessas” tal a forma orquestrada como são representados os cerca de 100 provérbios identificáveis na tela O estudo introdutório de Júlio Cezar Machado, que é mais um relato da sua vivência com o artista, recheado de anedotas e referências ao seu trajecto pelas publicações periódicas como o Binóculo ou a Lanterna Mágica, é um motivo de acrescido interesse. As caricaturas ilustram umas vezes de forma literal outras poeticamente muitos dos provérbios do Portugal da época (e de hoje): aprender até morrer, a mulher e o vidro estão sempre em perigo, macaquinhos no sótão, andar com a pedra no sapato, unhas de fome, etc, etc. Com Bordalo valem as palavras do prefaciador: “improvisa rapidamente, apanha os ridículos, sabe ser turbulento, caprichoso, çaçoísta, cruel uma vez por outra, quase sempre risonho, quase sempre bom até nas maldades”.



TOP LIVROS

- 1º **Código da Vinci**, Dan Brown, *Bertrand*
- 2º **O regresso dos Gauleses**, Uderzo e Goscinny, *ASA*
- 3º **Sul - Viagens**, Miguel Sousa Tavares, *Oficina do Livro*
- 4º **Histórias verdadeiras de gatos**, Vários autores, *ASA*
- 5º **A regra de quatro**, Ian Caldwell, *Presença*

Fonte: **Obras Completas**, Centro Cívico de Carnaxide, lote 6, loja 1

TOP LIVROS INFANTIL E JUVENIL

- 1º **Eragon**, Christopher Paolini, *Gailivro*
- 2º **O novo computador da bruxa Mimi**, Korky Paul e Valerie Thomas, *Gradiva*
- 3º **Amos Daragon**, Brian Perro, *Ésquilo*
- 4º **Histórias para sonhar**, Vários, *Civilização*
- 5º **A Fada Carolina - Pozinhos de perlim-pim-pim**, Emma Thomson, *Dinalivro*

Fonte: **Livraria Papelaria Espaço**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 51 B, Algés

BIBLIOTECAS

Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone
tel. 214 118 970, e-mail. geral.bma@cm-oeiras.pt
SEGUNDA, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00,
TERÇA A SEXTA, DAS 10H00 ÀS 19H00,
SÁBADO, DAS 10H00 ÀS 13H00
ABERTA AO 2º E 4º SÁBADOS DO MÊS

Biblioteca Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb. Moinho das Antas
tel. 214 406 334/5/40/42, e-mail. geral.bmo@cm-oeiras.pt
SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H00 ÀS 19H30
SÁBADO, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00
ABERTA TODOS OS SÁBADOS DO MÊS

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde, Edifício Centro Cívico
tel. 21 417 01 65, e-mail. geral.bmc@cm-oeiras.pt
SEGUNDA, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00,
TERÇA A SEXTA, DAS 10H00 ÀS 19H00,
SÁBADO, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00
ABERTA AO 1º E 3º SÁBADOS DO MÊS



AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS ENCERRAM NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS



Atelier “A leitura em voz alta”

DIA 11, TERÇA-FEIRA, 10H00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Ler em voz alta é uma das maneiras de seduzir leitores. E neste atelier, Cristina Paiva fornece pistas de trabalho e apresenta as técnicas a usar para tornar esta sedução eficaz.
Inscrições: tel. 214 406 342

ENIGMA – Projecto de Desenvolvimento de Competências

Em Busca do El Dorado
DIAS 15 E 22, SÁBADOS, 10H00 ÀS 13H00 E 14H00 ÀS 17H00
DIAS 18, 19, 20 E 21, TERÇA, QUARTA, QUINTA E SEXTA, 17H00 ÀS 20H00
Biblioteca Municipal de Algés, Espaço Digital
Acção de formação, conduzida por Filipe Leal,



com a duração de doze horas, sobre as melhores metodologias de pesquisa na Web. Destinado aos professores ligados ao projecto Enigma. Com dois turnos, em alternativa.
Inscrições: tel. 214 406 335/37

LIVROS

Vida de Jesus: infância

DIA 30, DOMINGO, 15H00
Livraria - Galeria Municipal Verney, Oeiras
Lançamento do primeiro volume da obra “Vida de Jesus: infância”, da autoria de Dias da Costa.

TEATRO

O Dia Seguinte (a vida para além da morte)

ESTREIA EM DATA A ANUNCIAR OPORTUNAMENTE.
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
De Luís Francisco Rebelo. Com Vítor de Sousa, Carlos Vieira, Mónica Garnel, Alberto Villar e Alina Vaz. Direcção de Celso Cleto.

Animações infantis

O Segredo do Rio

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
DIA 16, DOMINGO, 11H00

Um rio que contém um segredo. Neste rio, um menino encontra um amigo especial para falar, e que vai correr grandes riscos para o ajudar, mas a amizade é um caminho feito em conjunto... e com muitos segredos. Adaptação do conto de Miguel Sousa Tavares, pelo Chão de Oliva. M/4 anos

És como és...

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés
DIA 23, DOMINGO, 11H00

Uma história que fala da beleza interior, auto-estima e auto-confiança, onde as crianças irão rever os seus próprios medos e anseios. Pelo Grupo de Teatro Cinderela. M/4 anos

As Aventuras d'O Gato das Botas



Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
DIA 30, DOMINGO, 11H00

Adaptação de Filipe Almeida, da história tradicional de Charles Perrault, pelo Intervalo – Grupo de Teatro. M/4 anos

Auditório Municipal Lourdes Norberto,
Linda-a-Velha
SÁBADOS, 16H00

No palco do edifício Pirâmide, vivem-se as aventuras do mais famoso dos gatos com os seus amigos de outras histórias, como o Patinho Feio, os Três Porquinhos e muitos outros. A nova peça do Intervalo Grupo de Teatro, numa adaptação teatral e encenação de Filipe Almeida, com cenografia de Carlos Paiva e música de Luis Macedo. Para maiores de 4 anos.

Bilhetes: 4 € (crianças), 6 € (adultos)
Informações e reservas: Intervalo Grupo de Teatro, tel. 214 141 739

Esp@ço Jovem de Carnaxide

DE SEGUNDA A QUINTA,
DAS 14H00 ÀS 24H00, SEXTA E SÁBADO,
DAS 14H00 ÀS 20H00

Avenida de Portugal, 76B, Carnaxide
Informações e inscrições:, tel. 214 187 019
tel. 214 187 019, fax. 214 187 021,
e-mail. espint.carnaxide@cm-oeiras.pt
Com zona de estudo e leitura, computadores com acesso gratuito à internet, impressora e scanner, sala polivalente para acções formativas, ateliers, exposições e actividades culturais e esplanada. Dispõe de informação sobre programas e actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Juventude.

Ciclos de cinema - Melodrama - Musical
QUARTAS-FEIRAS, 21H30

Esp@ço Jovem de Carnaxide



DIA 5 - CHICAGO, de Rob Marshall
DIA 12 - MOULIN ROUGE, de Baz Luhrmann
DIA 19 - 8 MILE, de Curtis Hanson
DIA 26 - MAGNOLIA, de Paul Thomas Anderson
Entrada livre. Informações: tel. 214 187 019

Capoeira

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 18H00
ÀS 19H00 E DAS 19H00 ÀS 20H00

Uma actividade para todas as idades.

Dança Funk-Jazz

TERÇAS E QUINTAS, DAS 18H00 ÀS 19H00
E DAS 19H00 ÀS 20H00

Para todas as idades.

Aulas de pintura

TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS, DAS 20H00 ÀS
21H00, SÁBADOS, DAS 18H00 ÀS 19H00 E
DAS 19H00 ÀS 20H00

Tertúlia literária “Livros com cerejas”

DIAS 4 E 18, TERÇAS-FEIRAS, 18H00
Espaço de diálogo aberto a todos os temas, coordenado pelo professor e escritor José Lança-Coelho. Entrada livre.

Agrafa na Arte

Um espaço de livre acesso para todos os que têm apresentações e criações formais ou informais, improvisações, trabalhos em progresso e que queiram mostrá-los no Espaço Jovem de Carnaxide.

O Agrafa na Arte, pretende dar aos criadores e artistas a possibilidade de se desafiarem a si próprios, testando as suas ideias em qualquer área cultural e possibilitando o debate directo. Informações: Esp@ço Jovem de Carnaxide, tel. 214 187 019, e-mail. ejc_gaj@iol.pt

OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

Inscrições (ao longo do ano):
Centro de Juventude de Oeiras.

Projecto “Tempo Jovem”

Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e com o 9º ano de escolaridade concluído.

Projecto “Jovens em Movimento”

Campanha anual, de ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos.
Inscrições ao longo do ano.

Programa de Voluntariado

Acções úteis para a comunidade em regime de voluntariado.

Informações e inscrições:
Voluntários (dos 18 aos 30 anos):
Centro de Juventude de Oeiras,
tel. 214 467 570
Voluntários (maiores de 30 anos) e
Instituições: Divisão de Assuntos Sociais,
tel. 214 408 573

EXPOSIÇÕES

Coloridas



DE 3 A 31 DE JANEIRO
Centro de Juventude de Oeiras
Pintura de Tiago Serpa

Trajeto dos Sentidos

DE 3 A 29 DE JANEIRO
Esp@ço Jovem de Carnaxide
Pintura de Genni Correia

EMPREGO

Univa e Clube de Emprego

Apoio em termos de emprego e formação profissional, através de informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional. Com atendimento gratuito, sujeito a marcação prévia, encaminhamento de candidatos.
Informações: tel. 214 467 570,
e-mail. univacmo@mail.pt

#Chat - Gabinete de Atendimento a Jovens

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS,
10H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 18H00
Centro de Juventude de Oeiras

Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos, podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre questões de saúde. A equipa técnica é

constituída por médicos, enfermeiros, psicólogos e técnicos de serviços social que garantem apoio gratuito.

Marcações pelo telefone 214 467 570/8

Aeromodelismo na Escola – Voar em Oeiras, sem levantar os pé do chão

Um projecto do Observatório Ambiental de Teledeteção Atmosférica e Comunicações Aeroespaciais dirigido aos jovens em idade escolar, em parceria com amadores e profissionais seniores da aviação e das ciências aeroespaciais e radioeléctricas. Para maiores de 6 anos (distribuídos por vários grupos etários).
Informações: Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570

Centro Inforjovem de Oeiras

Para jovens dos 7 aos 12 anos: WinJunior (Iniciação à informática e ao Windows 98+Iniciação à internet) e Office Junior (Word+Excel+PowerPoint).
Para jovens a partir dos 12 anos: módulos de iniciação à informática e Windows 98, Word, Excel, Access, PowerPoint, iniciação à internet, utilização avançada de internet, Outlook, Frontpage, edição de páginas, Project e Física, Movimento e Computadores. Cursos a cargo da FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação, com desconto para desempregados e portadores do Cartão-Jovem.
Informações e inscrições: Centro de Juventude de Oeiras - Centro Inforjovem de Oeiras, tel. 214 467 570/73

Formação Programa Millenium Nível II DE 10 DE JANEIRO A 12 DE FEVEREIRO, SEGUNDA A SEXTA, DAS 18H00 ÀS 20H00

Formação destinada aos jovens, dos 8 aos 18 anos, em Word, Excel, Outlook, Internet e apresentações electrónicas, num total de 50 horas.
Inscrição: 10 €

Formação no Espaço Internet de Oeiras NOS DOIS PRIMEIROS SÁBADOS DO MÊS, 15H30

Acções de formação gratuitas em sessões de 4 horas, dedicadas aos módulos introdução ao Windows, utilização de Word, Internet Explorer e ajudas técnicas. Com os três

primeiros dirigidos a quem pretenda adquirir as competências básicas na utilização do computador e o último (ajudas técnicas) dirigido a cidadãos com deficiência visual, professores e técnicos que trabalhem na área das necessidades especiais.
Informações e inscrições: Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570, e-mail. espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Espaços Internet

DIAS ÚTEIS, DAS 10H00 ÀS 21H00 SÁBADOS, DAS 15H00 ÀS 20H00

Centro Comunitário Alto da Loba, tel. 214 419 257, e-mail. espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570, e-mail. espint.oeiras@cm-oeiras.pt
Os Espaços Internet de Oeiras proporcionam gratuitamente a todos os municípios a utilização de seis computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à internet. Um dos computadores está preparado para ser utilizado por deficientes visuais. Com o apoio de um técnico especializado.
[\[www.cm-oeiras.pt/juventude/default.htm\]](http://www.cm-oeiras.pt/juventude/default.htm)

Centro de Juventude de Oeiras



DIAS ÚTEIS, DAS 9H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 17H30

Alameda Conde de Oeiras, Oeiras
tel. 214 467 570/78, fax. 214 467 575, e-mail. cmo_gaj@hotmail.com
Com sala de estudo, mesas de ténis e campo de futebol, de segunda a sexta, das 9h00 às 22h30 e aos sábados, das 15h00 às 20h00.

DESPORTOS

XADREZ

Torneio da Juventude

DIA 9, DOMINGO, 14H30

Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés

O Torneio da Juventude, dedicado aos mais jovens, dá início ao Circuito de Xadrez de Oeiras.

Informações: Divisão do Desporto, tel. 214 408 540, e-mail: ddesporto@cm-oeiras.pt



CORRER

21º Grande Prémio de Atletismo de Tercena

DIA 9, DOMINGO, 9H30

Uma prova de corrida em estrada, aberta a todos, e integrada no 23º Troféu CMO – Corrida das Localidades. Com 287 corredores classificados, no ano passado, e com as vitórias de Paulo Taveira (AA Pego Longo) e Margarida Dionísio (Linda-a-Pastora SC).
Informações e inscrições (gratuitas): Grupo Recreativo de Tercena, tel. 214 379 944, fax. 214 379 944

Grande Prémio de Atletismo de Queluz de Baixo

DIA 30, DOMINGO, 9H30

Incluída no calendário do 23º Troféu CMO – Corrida das Localidades, esta prova de corrida a pé em estrada foi a mais participada da época passada, com 521 corredores classificados. Uma prova aberta a todos, com distâncias adaptadas a todos os escalões etários.
Informações e inscrições (gratuitas): Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes”, tel. 214 362 829, fax. 214 358 473



ANDEBOL

Centro Regional de Treino

DIA 8, SÁBADO, 9H00

Pavilhão Celorico Moreira, Miraflores

Acção de formação para professores, treinadores e demais interessados.

2º Torneio Aberto

DIA 15, SÁBADO, 9H00 | 1ª ETAPA

DIA 29, SÁBADO, 9H00 | 2ª ETAPA

Pavilhão Celorico Moreira, Miraflores.

Uma iniciativa aberta e destinado a jovens nos escalões de bambis, minis, infantis e iniciados, não federados, para iniciação à prática do andebol.

Inscrições (gratuitas): no dia e local das iniciativas

Informações: Câmara Municipal de Oeiras, Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, e-mail. ddesporto@cm-oeiras.pt

SENIORES



Bailes Seniores “Anos Dourados”

DIA 9, DOMINGO, 15H00

Bombeiros Voluntários de Oeiras

A partir de Janeiro, no segundo domingo de cada mês realiza-se uma tarde dançante para Seniores, com música ao vivo. Uma iniciativa da Academia Cultural para a Terceira Idade onde se pretende reviver e recuperar tradições antigas que foram os nossos bailes dos anos 60.
Preço: 2,5 €

Circuitos Turísticos

Informações e inscrições (gratuitas):

Posto de Turismo de Algés,
Palácio Ribamar, tel. 214 115 062

DIA 9, DOMINGO, 10H00

Palácio do Marquês de Pombal

DIA 22, SÁBADO, 10H00

Igreja de N^a Sra. de Porto Salvo, Igreja de S. Pedro de Barcarena, Capela de São Sebastião



Capela de Nossa Senhora do Porto Salvo

A Capela de Nossa Senhora do Porto Salvo data do séc. XVI e a tradição oral conta que na sua origem esteve uma promessa de mareantes da carreira da Índia que, durante uma viagem de regresso, se viram em grande perigo e prometeram a Nossa Senhora, que se chegassem sãos e salvos a Portugal, lhe dedicariam, como memória, uma ermida designada de Porto Salvo, no primeiro lugar alto que avistassem à sua entrada.

Esta capela segue a linha tradicional das capelinhas rurais portuguesas, de uma só nave e capela-mor com abóbada. No seu interior encontram-se painéis de azulejos do séc. XVIII, da autoria de Policarpo de Oliveira Bernardes, assim como uma caixa de esmolos rocaille com uma pequena pintura de Nossa Senhora.

Ao Domingo no Museu com toda a família!

Museu da Pólvora Negra

No terceiro domingo de cada mês, o Museu da Pólvora Negra convida-o a passar uma manhã diferente, com uma visita dialogada e uma conversa à volta da peça em destaque este trimestre.



De Janeiro a Março de 2005 a peça em destaque é um Pote Chinês, utilizado para armazenamento e transporte de pólvora.

Para os mais novos (dos 5 aos 15 anos), um atelier de fotografia e reciclagem, para despertar o gosto pela fotografia e aprender a ser amigo do ambiente.

DIA 16, DOMINGO

10H30 | Visita dialogada

11H00 | À Conversa com... Dr. Fernando Moncada (Licenciado em História, antiquário). Tema: do colecionador ao Museu

11H00 | Atelier

Participação gratuita
Continuação do projecto "Com a Escola no Museu!"

Informações: Museu da Pólvora Negra,
tel. 214 381 400

O Mar leva e Traz... - Intercâmbio de Produtos e Culturas no Espaço Ultramarino no Século XVI"

Forte de São Bruno, Caxias

Projecto didáctico que foca as trocas comerciais que tiveram o seu início no séc. XVI, destacando os produtos, os costumes, as influências, as culturas que os Portugueses levaram e trouxeram para Portugal, Índia e

Brasil. A recriação dos ambientes locais, paisagens, vestuário e povos pretende proporcionar às crianças, de forma didáctica e lúdica, uma viagem no tempo e no espaço da expansão portuguesa. E pode ainda associar a festa de aniversário de uma criança a este evento.

Informações e inscrições (grupos escolares e particulares): Associação dos Amigos dos Castelos na Rua Barros Queirós, 20 - 2º E, 1100-077 Lisboa,
tel. 218 885 381, 218 873 495

FEIRAS



OEIRAS | DIA 2, DOMINGO

Jardim de Oeiras

PAÇO DE ARCOS | DIA 16, DOMINGO

Jardim de Paço de Arcos

ALGÉS | DIA 23, DOMINGO

Jardim de Algés

Informações:

Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

POSTOS DE TURISMO

ALGÉS Palácio Ribamar,
Alameda Hermano Patrone
tel./fax. 214 115 062,
e-mail:
turismo.alges@cm-oeiras.pt

BARCARENA

Fábrica da Pólvora
de Barcarena, Estrada das Fontainhas
tel./fax. 214 373 230

OEIRAS Palácio do Marquês de Pombal
tel. 214 408 781



Museu da Pólvora Negra

**Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas**

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO, DAS 10H30 ÀS 13H00 E DAS 13H30 ÀS 18H00

Visitas dialogadas: Terças e Quintas-feiras, mediante marcação prévia para o Núcleo de Museologia da CMO, tel. 214 381 400
Condições de Acesso: Até aos 16 anos – gratuito; dos 17 aos 25 anos e a partir dos 65 anos – € 0,50; dos 26 aos 64 anos – € 1,25; aos Domingos e feriados até às 14H00 – gratuito.

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia

**Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas**

**ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 14H00 ÀS 17H00**

Visitas dialogadas: mediante marcação prévia para o tel. 214 301 031
Condições de Acesso: Gratuito.

Aquário Vasco da Gama

**Rua Direita, Dafundo
[www.aquariovgama.pt]**

Tel. 214 196 337

**ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 10H00 ÀS 18H00**

Condições de Acesso: Até aos 6 anos – gratuito; dos 6 aos 17 anos – € 1,50; Escolas (grupos de 25 crianças acompanhados por dois professores – € 25; dos 17 aos 64 anos – € 3, maiores de 65 anos – € 1,50.

Clube Português de Automóveis Antigos

**Alameda Calouste Gulbenkian, 7,
Paço de Arcos**

**ABERTO DE TERÇA A SEXTA
DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 15H00 ÀS 18H00; SÁBADOS E DOMINGOS
DAS 10H00 ÀS 18H00.**

Visitas dialogadas: mediante marcação prévia para o tel. 214 410 633

Condições de Acesso:

Até aos 10 anos – gratuito; dos 10 aos 14 anos e a partir dos 65 anos – € 1; dos 15 aos 64 anos – € 1,75; grupos incluídos em visitas guiadas – € 7,5.

Algés (Serviço permanente)	&	DIAS
Branco - Av. Combatentes da Grande Guerra, 29	214 112 081	3, 9, 15, 21, 27
Combatentes - Av. Combatentes da Grande Guerra, 166	214 104 953	2, 8, 14, 20, 26
Dias & Saraiva - Rua Major Afonso Pala, 19	214 114 487	5, 11, 17, 23, 29
Miraflores - Rua Dr. António Granjo, 2B	214 101 161	4, 10, 16, 22, 28
Miramar - Rua Ernesto Silva, 83	214 112 048	1, 7, 13, 19, 25, 31
Nifo - Av. Combatentes da Grande Guerra, 64	214 112 070	6, 12, 18, 24, 30
Raposo - Av. das Túlipas, 14, IJ, A, Miraflores	214 101 486	1, 3-8, 10-15, 17-22, 24-29, 31

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a sexta e às 13h00 aos sábados)

Barcarena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)		
Silvia - Rua Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro	214 227 012	1, 2, 17-23

Carnaxide (Serviço permanente)		
Central de Carnaxide - Av. Portugal, 16B	214 184 913	10-16, 31
Maria - Praceta António Boto, Lt. 11 A,	214 186 605	1, 2, 17-23
Mota Capitão - Av. Edmundo Lima Bastos, 19 DC, Alto de Barrinhos	214 189 799	3-9, 24-30

Caxias (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)		
Nova - Rua Bernardino Ribeiro, 1A	214 432 839	3-8, 17-22, 31
De Leveiras - Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana	214 544 510	1, 10-15, 24-29

Cruz Quebrada - Dafundo (Encerram às 21h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)		
Santa Sofia - R. Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada	214 198 341	1, 10-15, 24-29
Silva Branco - Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo	214 196 236	3-8, 17-22, 31

Linda-a-Velha (Serviço permanente)		
Lealdade - R. Marcelino Mesquita, 11 -Ij-1, Alto St.ª Catarina	214 209 512	3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31
Marta - Av. 25 de Abril, 27	214 158 030	4, 8, 12, 16, 20, 24, 28
Melo Almeida - Rua Diogo Couto, 15 C, R/C	214 191 697	2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30
Pinto - Rua Antero de Quental, 9	214 190 610	1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Oeiras (Serviço permanente)		
Alcântara Guerreiro - R. Carlos Lacerda 5, Loja G	214 430 691	4, 13, 22, 31
Alto da Barra - Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, Lj 1	214 694 150	8, 17, 26
Central - R. Conde Ferreira, 29	214 430 058	2, 11, 20, 29
Godinho - Rua Cândido dos Reis, 98	214 430 090	6, 15, 24
Leal - R. António Aleixo, 86A	214 578 737	5, 14, 23
Mourão Vaz - Av. de Moçambique, 12 A	214 406 370	9, 18, 27
Oeiras - Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C	214 412 482	7, 16, 25
Ribeiro - Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês	214 566 066	3, 12, 21, 30
Sacoor - Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A	214 569 470/1	1, 10, 19, 28

Paço de Arcos (Serviço permanente)		
Dias - Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, Ij, 2	214 469 980	1, 6, 11, 16, 21, 26, 31
Seixas Martins (ex Godinho) - Av. Patrão Joaquim Lopes, 4	214 432 039	4, 9, 14, 19, 24, 29
Pargana - Av. Eng. Boneville Franco, 6G	214 435 147	3, 8, 13, 18, 23, 28
Trindade Brás - Rua Costa Pinto, 186	214 432 034	5, 10, 15, 20, 25, 30
Veritas - Oeiras Parque, Ij 1007	214 409 841	2, 7, 12, 17, 22, 27

Porto Salvo (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)		
Ferreira Bastos - Rua Firmino Rebelo, 8B	214 213 015	1, 2, 10-16, 24-30
Varela Baião - Rua do Comércio, 7	214 239 107/8	3-9, 17-23, 31

Queluz-de-Baixo (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)		
Albergaria - Rua Prof. Dr. Jorge Mineiro, 14 B	214 356 487	3-9, 24-30

Queijas (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)		
Central de Queijas - Rua Júlio Dantas, lote 1 - Lj. AB	214 162 081	3-9, 17-23, 31
Costa Pinto - Estrada das Várzeas, 15 B	214 170 170	1, 2, 10-16, 24-30

Tercena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)		
Pinheiro - Av. de Santo António, 50/52	214 304 235	10-16, 31

FARMA24 - tel. 808262728 (ou 917799566, 934455887, 962994090) Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: € 5



Novo cenário para mais aplausos!

por **Manuel Machado**
pcmachado@netcabo.pt



Fosse o teatro uma modalidade olímpica e teriam já arrecadado muitas medalhas de ouro. Por outro lado, estivesse a comunicação social mais atenta ao fenómeno cultural e seriam projectados para um plano mediático consonante com a excelência e mestria com que produzem cada um dos seus espectáculos, ao ritmo alucinante de três por ano, desde o longínquo 1990, altura em que surge pela vontade e querer de Carlos d'Almeida Ribeiro. Também vos digo que, se os tempos de hoje pudessem fazer renascer a exuberante Florença do «Quattrocento» cuja corte avaliava e apoiava o sucesso de uma companhia teatral em razão proporcional aos aplausos que esta recebia do público, e os caminhos actuais talvez se modificassem para o T.I.O. (Teatro Independente de Oeiras). Mesmo desprovido de ouro

e sem grandes alabancas periodísticas, este grupo de pessoas que ama o teatro protagoniza um belíssimo exemplo de amor à arte. Só assim pode alguém transformar, após árduo trabalho, um sórdido e degradado barracão, num espaço pleno de dignidade para acolher ensaios. E quem é bom naquilo que faz, regra geral é premiado: brevemente, os actores do T.I.O. onde destacamos, para além de Carlos d'Almeida Ribeiro, nomes como Vítor Coelho, Sónia Lima e Luís Silva, deixarão de andar com a casa às costas e fixarão residência em superfície cedida pelo município, bem perto da praia de Sto. Amaro de Oeiras. Depois de tudo quanto se disse, estar presente na inauguração será uma agradável obrigação para o imenso público que gosta deles e se revê na forma como interpretam o teatro.

UTILIDADES

Câmara Municipal de Oeiras

& 214 408 300

Centros de Saúde

Carnaxide & 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

[Ext. Algés, & 213 014 322]

[Ext. Dafundo, & 214 112 155]

[Ext. Linda-a-Velha, & 214 142 772]

Oeiras & 214 400 100/1

[Ext. Barcarena, & 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos, & 214 434 444]

Saúde 24 Pediatria

Dói, Dói? Trim, Trim. Aconselhamento por enfermeiros especialmente formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos & 808 242 400

Bombeiros

Algés – Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18 & 214 103 042 / 67

Barcarena – Lg. 5 de Outubro & 214 213 900

Carnaxide – Rua Manuel Teixeira Gomes & 214 181 243 / 214 180 832

Dafundo – Av. Duque de Loulé, 60, Linda-a-Velha & 214 199 914/ 6 084

Linda-a-Pastora – Av. Tomás Ribeiro & 214 171 286 / 0 486

Oeiras – Rua Álvaro António dos Santos & 214 409 600

Paço de Arcos – Av. S. Jesus dos Navegantes & 214 409 670 [www.bvpacodearcos.pt]

Juntas de Freguesia

Algés & 214 118 380

Barcarena & 214 226 980

Carnaxide & 214 173 090

Caxias & 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]

Cruz Quebrada/Dafundo & 214 153 660

Linda a Velha & 214 141 895

Paço de Arcos & 214 437 793

[www.jf-pacodearcos.pt]

Porto Salvo & 214 213 672

Oeiras/S. Julião da Barra & 214 416 464

[www.globalsoft.pt/jfoeiras]

Queijas & 214 174 833

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37

Linda-a-Pastora & 214 241 400

Polícia Municipal

Porto Salvo – Rua Oliveira Martins,

Casal do Deserto & 214 228 900

Guarda Nacional Republicana

Barcarena – Alto do Paimão & 214 350 900

Porto Salvo – Rua António Roberto Baptista & 214 213 401/1 766

Queijas – Rua Marquês Sá da Bandeira & 214 186 145/53

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide – Estrada da Outurela, Lt 33 & 214 173 081

Miraflares – Av. Norton de Matos & 214 102 570

CP Oeiras – Estação & 214 410 510

Oeiras – Rua da Figueirinha · Espargal & 214 410 935

Oeiras (trânsito) – Rua Cândido dos Reis & 214 430 133

Caxias – Av. João de Freitas Branco, 2 Laveiras & 214 416 296

Táxis

Oeiras – Multitáxis - Coop. de Rádio Táxis de Oeiras CRL & 214 155 310

Oeiras – Rádio Táxis Alto da Barra

& 214 239 600

Paço de Arcos – Táxis Pedrosa e Rebelo & 214 432 221/88

Porto Salvo – Táxis Porto Salvo & 214 213 113

Tercena – Arove - Táxis Alentejanos

& 214 379 023

RESTAURANTES

Abriu há meses, mas já é bem conhecido pela qualidade da cozinha e do serviço. Fica em Miraflares, Algés, perto da esquadra da polícia, num local discreto.

Um porteiro encarrega-se de arrumar os carros. Entra-se numa sala muito acolhedora com vários recantos que fazem com que as pessoas de um lado não vejam as do outro. Tem montras com plantas e candeeiros que criam um ambiente agradavelmente intimista. Culinária cativante com óbvias influências ribatejanas, alentejanas e andaluzas, desde os petisquinhos servidos como entrada, até aos pratos principais. Um regalo.



Casa Antonius

Av. Gen. Norton de Matos, 67-A

Miraflares, Algés

Tel. 214 109 109

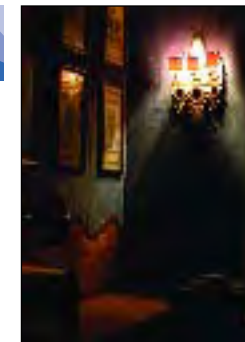
ABERTO DAS 12H00 ÀS 16H00

E DAS 19H30 ÀS 23H30

Encerra sáb. almoço e domingos

BARES

Dispondo de um vasto espaço, composto por quatro salas, uma esplanada exterior e uma outra de Inverno, com lareira e pequeno bar, o Beer Hunter possui um ambiente acolhedor, onde apetece estar. Com vinte anos de existência, dispõe de um piano vertical, numa das salas, ao dispor dos clientes mais afoitos a darem largas à sua veia musical. Também os adeptos do snooker podem exibir a sua mestria numa das salas destinada ao efeito. Os mais calmos, podem simplesmente recostar-se nos confortáveis canapés para conversar e matar a sede, e/ou degustar um belo bife da vazia (10€), petiscar uns camarões, ou um queijo de Niza com cesto de pão (4€), optar por uma tosta beer hunter (queijo e presunto) ou por uma sandes, entre outras saborosas ofertas.



The Beer Hunter

Rua de Santo António, 6

Oeiras. Tel. 214 429 168

DAS 18H00 ÀS 02H00

Encerra às terças-feiras

Pezinhos de porco de coentrada



Ingredientes:

Pezinhos, cebolas, azeite, banha, alhos, coentros, sal

Depois de arranjados os pezinhos, colocam-se a cozer juntamente com as cebolas, nas quais se espetam os cravinhos e sal q.b.

Depois de cozidos desossam-se. Pisam-se os alhos no almofariz e seguidamente alouram-se na banha e no azeite. Deitam-se em seguida os coentros picados e salteiam-se levemente.

Introduzem-se os pezinhos no molho, misturando tudo muito bem.

Adiciona-se o caldo da cozedura apenas até cobrir e deixa-se ferver em lume brando durante 20 minutos.

Especialidades

Bebidas

Possuindo uma vasta carta de bebidas, a cerveja é, contudo, rainha: oito variedades de cerveja à pressão e uma vasta gama de engarrafadas, aqui se podem beber loiras ou morenas de marcas nacionais, belgas, alsacianas, inglesas, irlandesas e nacionais.

Na área dos vinhos, encontramos generosos, verdes e maduros, estes últimos a copo ou em garrafa. Cocktails variados, com e sem álcool, bebidas quentes (chá, chocolate, café, irish coffee, gaelic coffee, ou beer hunter coffee - frangelico) e a bebida da casa, Shake Bit, à base de cerveja

Pub

na companhia de

PIZZA PEQUENA EXCLUSIVA, SELEÇÃO OU COMPANHIA

com o mínimo de 2 ingredientes

OFERTA

PÃO D'ALHO E MOZZARELLA E SOCA-CELA

21 414 05 30 21 416 00 10

LINDA-A-VELHA OBRAS

Reservas para Terças-feiras de 18h00 a 02h00

Divulgação operador site capital

14/04/2010

Não aceitamos lêm. outor. vltm. no p. p. p. p. p.

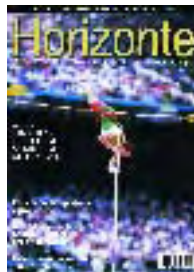
Fórum Horizonte

DIAS 3 E 4 DE FEVEREIRO, QUINTA E SEXTA-FEIRAS

Auditório Ruy de Carvalho, Centro Cívico de Carnaxide

A Horizonte, Revista de Educação Física e Desporto, no âmbito da comemoração dos seus vinte anos de existência, vai levar a efeito um fórum para debater questões relacionadas com o processo de formação de jovens e todas as suas implicações, onde se destaca a presença, entre outras, do Prof. Jorge Araújo.

Informações e inscrições: Revista Horizonte, tel. 213 466 917



Despertar para Novos Desafios

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

DIA 4 DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA, 11H00

Os desafios da democracia portuguesa, com Marques Mendes

DIA 18 DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA, 11H00

Os desafios da sustentabilidade do desenvolvimento, com Manuel Costa Lobo

DIA 25 DE FEVEREIRO, SEXTA-FEIRA, 11H00

Os desafios da solidariedade social, com Maria José Nogueira Pinto

Informações e inscrições (gratuitas): tel. 214 465 416,

e-mail: sec.cursos.oeiras@ina.pt [www.ina.pt]



Exposição de Pintura

Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés

DE FEVEREIRO A ABRIL

Com inauguração marcada para o dia 17 de Fevereiro, quinta-feira, às 19h00, Algés acolhe uma exposição de pintura promovida pela Fundação de Serralves, ao abrigo de um protocolo celebrado em 2003 com a Câmara Municipal de Oeiras.



Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

INÍCIO EM FEVEREIRO

Regressam os passeios à descoberta do concelho de Oeiras e do seu património histórico associados à prática de actividade física, com caminhadas, passeios de btt, canoagem, vela e orientação.

Informações: Divisão de Desporto, tel. 214 408 540,

e-mail: mexa-semas@cm-oeiras.pt



ANTEVISÃO

Arte em Algés

O Palácio Anjos, em Algés, vai beneficiar de obras de requalificação durante este ano, tendo em vista a implantação de um centro de arte contemporânea. Mantendo toda a traça arquitectónica do imóvel, o futuro equipamento terá, entre outras valências, duas salas de exposições temporárias e uma sala de documentação de arte contemporânea.

Também neste espaço – ex-libris de Algés – ficarão patentes obras da colecção de Manuel de Brito. Nela se reúnem alguns trabalhos dos principais pintores portugueses do século XX, como, por exemplo, de Paula Rego, Júlio Pomar, Amadeu de Souza Cardoso, Graça Morais, entre outros.

